

Internacionalização e Pluralidade no Campo Musical Contemporâneo: Editorial da Música Hodie, v. 25 (2025)

Internationalization and Plurality in the Contemporary Musical Field: Editorial of Música Hodie, Vol. 25 (2025)



Anselmo Guerra / editor

Universidade Federal de Goiás

anselmo@ufg.br

Caros leitores,

O Volume 25 da *Música Hodie* marca um momento significativo na consolidação do periódico como espaço de interlocução internacional no campo musical contemporâneo. Esta edição reafirma o compromisso da revista com a pluralidade epistemológica, com a diversidade cultural e com o diálogo entre diferentes tradições de pesquisa e prática artística. Reunindo autores provenientes de múltiplos países e de distintos contextos geopolíticos, o volume evidencia a ampliação consistente da rede acadêmica que se articula em torno da revista, fortalecendo sua presença em circuitos científicos globais.

A representatividade geográfica desta edição revela uma forte interlocução entre Europa e América do Sul, acompanhada por contribuições expressivas de diferentes regiões da Ásia e participações de outros contextos culturais que ampliam o alcance da publicação. Essa diversidade não se limita a uma dimensão cartográfica: manifesta-se também na variedade de abordagens metodológicas, nos referenciais teóricos mobilizados e na multiplicidade de objetos de estudo contemplados. A internacionalização aqui observada é, portanto, tanto quantitativa quanto qualitativa, refletindo uma ampliação efetiva do diálogo intercultural no campo musical.

Logo após esta introdução, destaca-se o artigo da autora convidada Denise Hortencia Lopes Garcia, intitulado *Síntese histórica de fatos e eventos que marcam o desenvolvimento da música eletroacústica no Brasil entre as décadas de 1950 e 1990*. Trata-se de uma contribuição de grande relevância historiográfica, que sistematiza processos, instituições e agentes fundamentais para a consolidação da música eletroacústica no Brasil. Ao revisitar esse percurso, o artigo não apenas fortalece a memória da área, mas também oferece uma leitura crítica das dinâmicas tecnológicas e estéticas que moldaram a produção sonora brasileira na segunda metade do século XX.

A presença desse estudo, em um volume marcado por ampla circulação internacional, adquire especial significado. Ao mesmo tempo em que a revista amplia suas conexões globais, reafirma-se a importância de compreender os desenvolvimentos locais como parte de redes mais amplas de intercâmbio artístico e científico. A história da música eletroacústica no Brasil insere-se, assim, em um contexto transnacional de experimentação sonora e institucionalização da pesquisa musical.

Outro eixo estruturante da edição é o Dossiê *Música, currículo e interdisciplinaridade: resultados de pesquisa no Brasil e na Espanha*, que estabelece um diálogo acadêmico consistente entre dois contextos educacionais historicamente conectados. As pesquisas reunidas abordam formação docente, construção curricular, aprendizagem baseada em projetos e desenvolvimento de competências transversais, evidenciando a centralidade da música na formação contemporânea.

O intercâmbio Brasil-Espanha revela afinidades teóricas e metodológicas, ao mesmo tempo em que destaca especificidades culturais e institucionais que enriquecem o debate. A ênfase na interdisciplinaridade e na articulação entre arte, cidadania e políticas educacionais demonstra que a educação musical contemporânea se orienta por perspectivas que ultrapassam a segmentação disciplinar e buscam integrar saberes em contextos formativos mais amplos.

Além do artigo convidado e do dossiê temático, o volume apresenta um conjunto expressivo de pesquisas que percorrem múltiplas dimensões do campo musical contemporâneo. Estudos sobre performance, análise musical e repertório histórico convivem com investigações sobre tecnologias digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, gamificação, dispositivos interativos e processos de criação instrumental e vocal em contextos híbridos. A presença de pesquisas em musicoterapia, ansiedade de performance e engajamento coletivo reforça a relevância social da música e suas interfaces com saúde e bem-estar.

A diversidade linguística — com textos publicados em português, espanhol e inglês — amplia o alcance da revista e consolida o seu caráter internacional. Mais do que reunir autores de diferentes territórios, esta edição promove um efetivo espaço de convergência entre tradições acadêmicas, perspectivas culturais e modos distintos de compreender o fenômeno musical.

O Volume 25 da *Música Hodie* afirma-se, assim, como um ponto de encontro entre memória e contemporaneidade, entre tradição historiográfica e inovação tecnológica, entre contextos locais e redes globais de pesquisa. Ao destacar a trajetória da música eletroacústica no Brasil, ao promover o diálogo Brasil-Espanha no campo da educação musical e ao acolher contribuições provenientes de diferentes regiões do mundo, esta edição reafirma a música como campo de investigação dinâmico, interdisciplinar e profundamente conectado às transformações culturais do nosso tempo.

Que os textos aqui publicados estimulem novas redes de colaboração, aprofundem diálogos internacionais e fortaleçam a circulação qualificada do conhecimento musical em escala global.

Anselmo Guerra

Editor